

DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

UNIFICAÇÃO

ANO IX - Nº 51 - JANEIRO E FEVEREIRO 1999
CIRCULAÇÃO: BIMESTRAL - ISSN 0104-6691



USE São Caetano promove seminário e discute a família

Em grande ritmo de atividades, a USE de São Caetano do Sul vem realizando promoções e reunindo dirigentes e trabalhadores espíritas. Todo o Grande ABC encontra-se em grande desenvolvimento, com os órgãos de Santo André e São Bernardo do Campo revigoradas. A proposta é aproximar as casas espíritas e oferecer oportunidade de troca de experiências e aprimoramento doutrinário. Leia reportagem na página 16.

Altivo Ferreira lembra fases do movimento jovem no Brasil

Convidado a falar no CDE, da USE, no dia 13 de dezembro, o vice-presidente da FEB relembrou com entusiasmo inúmeras fases importantes do movimento de mocidade, da sua fundação no interior de São Paulo à expansão pelo país. A matéria você vai ler em Acontece, página 12 a 14.



Divulgadores realizam fórum em Brasília

A promoção foi da ADE-DF e o evento reuniu inúmeras personalidades espíritas do país para discutirem temas de interesse e debaterem questões que chamam a atenção dos pesquisadores na atualidade. Matéria em Acontece.

ENGESSAMENTOS

Pode parecer estranho, mas é cabível o emprego desse termo, inclusive no movimento espírita, quando se consegue controlar de maneira excessiva a espontaneidade de pessoas e de instituições.

O "engessamento", lembrando um braço ou uma perna engessada, expressa exatamente esta idéia quando se coloca opções e comportamentos sob bitolas. Ou seja, cria-se dificuldades até para o uso do livre-arbítrio e, na seqüência, de tanto "formatar" e se evitar que façam opções conscientes e responsáveis, as pessoas ficam dependentes de alguém que dite normas. Praticamente se anulam porque vale a determinação e o posicionamento de um autêntico "chefe".

Essa questão é delicada no tocante a ações administrativas. É a causa da falta de colaboradores, da falta de substitutos, etc. Antagoniza com a vivência do espírito de equipe.

Por outro lado, na área doutrinária o "engessamento" também está presente. A organização é necessária, mas tem havido alguns exageros. O passe, que deve ser simples e um ato de doação, muitas vezes é tratado de maneira que se cria métodos complicados e padronizados. No importante trabalho de "atendimento fraterno", na melhor das boas intenções, dá-se respostas e orientações chavões, tipo "é obsessão", "é carma", etc. Como também outras vezes se padroniza a indicação de livros e de tipos de reuniões para que as pessoas se iniciem nas atividades espíritas. Será que todas pessoas são iguais, têm as mesmas necessidades, são portadoras das mesmas condições intelectuais? E o que, tristemente, acontece quando um espírita e até um expositor muda de cidade ou de Estado. Não faltam indicações, como: "de acordo com as normas da casa -, todos, sem distinção devem iniciar por aquela reunião..."

Em hipótese alguma não se questiona os cursos relacionados com o desenvolvimento da mediunidade. Mas, há exageros criando distorções, de maneira que alguns médiuns atormentados ou prementes de um atendimento rápido,

poderiam ficar à mercê de longos períodos de frequência a outras atividades.

Creemos que, juntamente com os aspectos organizacionais e doutrinários, devem ser considerados também as nuances humanas e de relacionamento fraterno. Se não se cuidar dessas questões, refletindo-as e discutindo-as nos grupos de colaboradores e de diretores, corre-se o risco de se automatizar procedimentos.

A USE fica muito à vontade para levantar esses problemas. Primeiramente porque sempre estimulou a difusão do estudo e de cursos. Haja vista as lutas dos primeiros momentos e de eventos regionais pioneiros, como o Simpósio Centro-Sulino de 1962. Aliás, a propósito daqueles tempos, Paulo Alves Godoy(*) presta significativa homenagem aos ex-presidentes da USE Carlos Jordão da Silva e Luiz Monteiro de Barros, pelo trabalho que executaram pela difusão do estudo e da unificação.

Evidentemente que não se questiona a organização dos centros e a preparação adequada das pessoas. Ao contrário, são imprescindíveis e a USE, sempre incentivou e tomou posições pelo aperfeiçoamento doutrinário e administrativo das casas espíritas. Dela partiu a "Carta aos Centros Espíritas", em 1975, depois ampliada no opúsculo *Orientação ao Centro Espírita* (Ed.FEB). Da USE também tem surgido livros e apostilas variados de apoio às várias frentes de trabalho dos centros e instituições assistenciais.

Porém, dentro princípio de valorização de equipes e de ambientação democrática, ressalta a proposta de unificação, que é incompatível com padronizações. A prática unificacionista não é impositiva e nem centralizadora. Enseja intercâmbios continuados de experiências e despersionaliza o trabalho. Neste ambiente respeita-se a diversidade de situações e de propostas, não cabendo nenhuma forma de padronização de centros. Deve-se, sim, estimular o estudo, a reflexão, o intercâmbio e a vivência fraterna.

(*) - Vide *Anuário Espírita 87*, IDE.

EXPEDIENTE

Veículo oficial de divulgação da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, destinado especialmente aos dirigentes de centros e instituições espíritas. ISSN 0104-6691

Assessor de Comunicação
Wilson Garcia

Editora
Júlia Nezu Oliveira

Secretária
Delma Crotti

Redação
Antonio C. P. de Carvalho
Carlos Teixeira Ramos
Luiz Alberto Zanardi

Assinaturas
Anual: R\$ 9,00
Mantenedor: acima
de R\$ 15,00
Número avulso:
R\$ 1,80

Este número
5.000 exemplares

Produção e Editoração
Gente de Propaganda Ltda.

Diretoria Executiva da USE

Presidente, Antonio Cesar Perri de Carvalho, 1º Vice-Presidente, José Antonio Luiz Baileiro, 2º Vice-Presidente, Júlia Nezu Oliveira, Secretário Geral, Luiz Alberto Zanardi, 1º Secretário, Joaquim Soares, 2º Secretária, Delma Crotti, 3º Secretário, Adilson José Joaquim Pereira, 1º Tesoureiro, Ariovaldo Albano, 2º tesoureiro, Waldemar Fabris (licenciado) e Diretor de Patrimônio, Antonio Coscia.

U.S.E.

união das sociedades
espíritas do estado de São Paulo

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do movimento espírita estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira

R. Leopoldo Couto de Magalhães Jr. 695
CEP 04542-011 - São Paulo
Fone/fax (011) 829-9804.
Home Page: <http://www.use-sp.com.br>
E-mail: use-sp@use-sp.com.br

A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamo-nos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial do veículo.

Popularizar, sim, mas com clareza

Wilson Garcia
São Paulo-SP

O penúltimo ano do século XX, 1999, se apresenta na seqüência do trabalho de popularização do Espiritismo. Um olhar sobre este ponto vai mostrar que se o Espiritismo não alcançou toda a sociedade, como seria de desejar, espalharam-se, pelo menos, em boa escala, muitos dos seus princípios, graças ao fenômeno chamado "mídias".

Contrariamente ao que alguns pensam, o mundo inteiro não se tornará espírita e a doutrina não vai seduzir todas as populações; este não é seu objetivo e não seria viável que ocorresse, por mais que se queira ou sonhe. A realidade, que se pode esperar, é essa mesma, a dos princípios doutrinários se difundindo e penetrando na sociedade de tal maneira que possam fazer o seu trabalho de mudança de mentalidades e preparação de uma nova sociedade mundial.

Toda popularização, contudo, traz os seus inconvenientes: a do Espiritismo reside na distribuição de conceitos descaracterizados por falta de melhor entendimento daqueles que o divulgam. Neste caso, temos dois pólos de divulgação bem claros: o centro espírita, por seus dirigentes e trabalhadores, e os adeptos não ligados a instituições, que, certamente, formam um contingente grande e sem possibilidade de coordenação.

O centro espírita, porém, pode e deve melhorar a sua ação de divulgar a doutrina, desde que seus membros adquiram uma consciência precisa disso. Não só para minimizar a

difusão equivocada, mas, também, para poder viver uma realidade condizente com o mundo de hoje, conturbado e repleto de sofrimentos.

Há várias maneiras de alcançar essa consciência, ou seja, vários meios. Todos eles, porém, precisam estar voltados para uma visão clara do que pretende e pode fazer o Espiritismo. Fanatismo e emoção desregrada fora, a doutrina não é uma colcha de retalhos destinada a promover uma nova espécie de salvação da humanidade. Tem ela princípios, unicidade e proposta clara de auxiliar o progresso do ser. Cabe a dirigentes e trabalhadores alcançarem descobrirem como.

Apesar de todas as dificuldades que o mundo moderno apresenta, em termos de relacionamentos, um dos momentos mais importantes para quem exerce atividades em centros espíritas

(como, de resto, para todos os seres humanos) é quando se reúnem para trocar experiências. Aí, não só as criaturas demonstram sua disposição para a humildade mas, também, a sua consciência de que *ninguém sabe tanto que não necessite aprender; ninguém sabe tão pouco que não possa ensinar*.

Embora a realidade tenha demonstrado que considerável parcela de dirigentes e trabalhadores (especialmente dirigentes) continua presos às formas individualistas do passado, bem como à idéia de que não precisam gastar tempo em contatos com seus pares de outras instituições; embora também vivamos uma realidade em que, equivocadamente, muitos queiram se fazer de professores, quando reunidos para troca de experiências; embora, finalmente, existam encontros e reuniões com enormes perdas de tempo com bes-

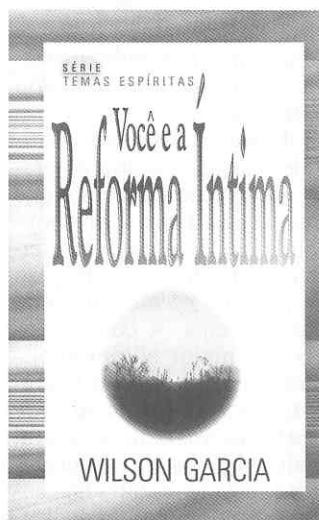
teiras, não podemos prescindir, jamais, da troca de experiências em termos de centros espíritas e seus integrantes.

Nossas principais instituições têm que se preocupar, cada vez mais, com isto, ou seja, precisam atuar como facilitadoras de encontros entre trabalhadores e dirigentes de centros variados, para que possam permutar experiências nos assuntos diversos da doutrina. Esta é talvez, sua maior e mais importante responsabilidade.

Quanto aos dirigentes e trabalhadores, precisam e devem lutar para quebrar, cada vez mais, as barreiras que os separam e os isolam, rompendo o individualismo pernicioso, para espalhar a noção da importância de somar experiências, para melhor entender o Espiritismo, melhor definir seus objetivos e, assim, melhor realizar sua divulgação.

Garcia lança novo livro

Já está nas livrarias espíritas o livro "Você e a Reforma Íntima", de Wilson Garcia. O livro foi lançado em três eventos no mês de dezembro passado: no dia 3, com palestra do autor, o lançamento foi feito no auditório da Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo, no bairro da Liberdade; no dia 9, no Instituto Espírita de Educação, também com palestra do autor; e no dia 13, o lançamento aconteceu



durante a realização das assembleias do Conselho Deliberativo e Conselho de Administração da USE.

O livro, editado pela Eldorado/EME, tem 146 páginas, capa a cores com orelha e belíssimas ilustrações. O autor já tem programado outros lançamentos em cidades do interior e os centros espíritas interessados poderão contatá-lo pelo telefone (011) 251-4824, ou E-mail: wilgar@uol.com.br.

FUNCIONÁRIOS DE JESUS

A política do "fazer quando dá" domina o sentimento de diversos companheiros imaturos para com o compromisso que têm com Jesus.

**João da Silva Carvalho Neto
Saquarema, RJ**

O profissionalismo no movimento espírita é questão resolvida por Jesus, quando decretou: "*dai de graça o que de graça recebestes*" (Mt., X:8). Outras religiões cristãs preferem a opção da dedicação exclusiva de seus sacerdotes, pagando, por isso, uma remuneração adequada. Não nos cabe aqui recriminar tal conduta que, sob alguns aspectos, favorece a maior especialização na tarefa que se cumpre. É claro que por nossa vez sabemos do imperativo da participação do religioso na sociedade, ganhando seu sustento com o próprio trabalho, como defendeu com veemência Paulo de Tarso, dando testemunho de sua fé nas lutas e tribulações do mundo.

Aquele que assume a condição de profissional da religião que abraça terá, ao lado do compromisso consciencial de religioso, um compromisso trabalhista com quem lhe paga o salário. Questão contratual entre patrão e empregado.

Mas para aquele que não se enquadra na postura profissionalista, como será essa relação de responsabilidade? Como deve ser a relação de compromisso do espírita face às tarefas que assume?

Existem alguns fatores que precisam ser refletidos para alargar nossa visão dessa circunstância que faz parte do cotidiano dos centros espíritas.

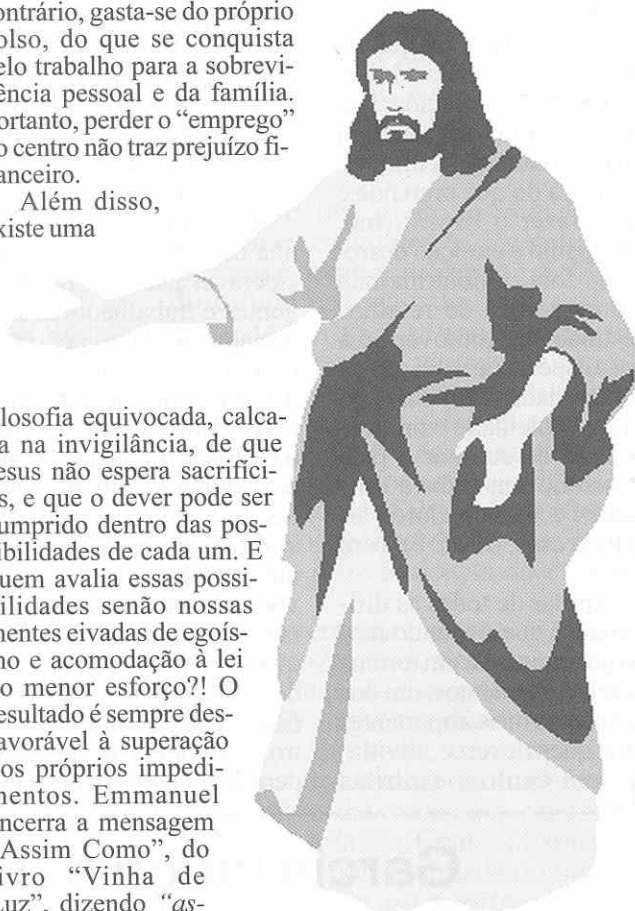
Primeiramente, o não profissionalismo que adotamos imuniza o trabalhador do conhecido medo da exoneração por ineficiência. Não se vive dos recursos do centro espírita e nem se inclui contas particulares nas despesas contabilizadas da instituição. Ao

contrário, gasta-se do próprio bolso, do que se conquista pelo trabalho para a sobrevivência pessoal e da família. Portanto, perder o "emprego" no centro não traz prejuízo financeiro.

Além disso, existe uma

filosofia equivocada, calcada na invigilância, de que Jesus não espera sacrificios, e que o dever pode ser cumprido dentro das possibilidades de cada um. E quem avalia essas possibilidades senão nossas mentes eivadas de egoísmo e acomodação à lei do menor esforço?! O resultado é sempre desfavorável à superação dos próprios impedimentos. Emmanuel encerra a mensagem "Assim Como", do livro "Vinha de Luz", dizendo "*assim, pois, o cristão que aspira movimentar-se entre as facilidades terrestres, certamente ainda não acordou para a verdade*".

Existe como que uma atitude generalizada de auto-preservação e desculpismo, que intenta justificar a irresponsabilidade com que o tarefeiro espírita encara sua relação de trabalho na instituição de que participa. A consequência é o maior comprometimento dos que, mais maduros, assumem uma *atitude profissional* com a tarefa, onde seriedade e responsabilidade estão presentes ladeando os sentimentos da dedicação e do amor.



Ao escrever *atitude profissional* há que se fazer a devida diferenciação com *relação profissional* que subentende remuneração de quem recebe os serviços prestados, enquanto a *atitude profissional* será sempre unilateral, de quem realiza, independentemente do que receba como pagamento. O não profissionalismo do centro espírita não pressupõe descaso mas ausência de retorno financeiro, mantendo-se a excelência do que se faz.

Será que nós já paramos para pensar que temos um patrão em nossas atividades espiritistas? Um patrão mi-

sericordioso e paciente, é verdade, mas que espera eficiência em nossas ações. Esse patrão, é claro, é Jesus.

Ora, se estamos atentos no cumprimento de nossos deveres para com aqueles que nos provêm o sustento no mundo material e transitório, como deveríamos nos posicionar frente àquele para com quem temos a incomensurável dívida de amparar-nos na caminhada espiritual para a eternidade? Com redobrada atenção e inquebrantável responsabilidade, o que quase nunca fazemos.

Escrevemos essas despreziosas linhas por observar, em nossas atividades à frente de uma instituição espírita, a política do "fazer quando dá" que domina o sentimento de diversos companheiros imaturos para com o compromisso que têm com Jesus.

Uma vez disse-me um espírito amigo, diante da inquietação que me dominava a alma: "*Deus não tem pressa*". E isso é verdade, pois tudo na criação se desenvolve dentro da ordem divina, sem atropelos. Só que alguns preferem entender essa sugestão como se Deus estivesse a esperar nossa decisão em agir. Contudo, se não há correrias também não há estagnação, mas dinâmica continuidade. A excessiva demora muitas vezes destrói a obra em andamento, por tornar obsoletas ou desgastadas suas estruturas.

Por essas razões há que se tornar mais claro ao tarefeiro espírita a adequada postura que precisa assumir frente aos compromissos que lhes são outorgados, não como um favor que fará à instituição, mas como a oportunidade de ser um funcionário de Jesus.

UNIÃO E CIZÂNIAS

Propostas estranhas, críticas acerbas, "cartas abertas" e circulares têm sido difundidas no movimento espírita. Superestima-se idéias não aceitas pela maioria e se subestima o tirocínio dos espíritas

Antonio Cesar Perri de Carvalho
São Paulo - S.P.

Ultimamente tem se notado algumas movimentações entre espíritas com o propósito aparente de se criar novas estruturas. Todavia, ao se analisar a proposta efetiva, não há clareza.

Em geral, são idéias alimentadas pelo desejo de ser "do contra", somando-se ou não o fato de se tentar reunir pessoas que não têm se enquadrado em instituições e mesmo no chamado movimento organizado. Como há instituições e pessoas que não se enquadram ou não conseguem se ajustar a um conjunto, sempre surge a tentativa de se criar uma nova instituição, uma nova estrutura, um novo periódico, um novo espaço. Aliás, este último surge para dar vazão à liderança de alguns ou, como se chama - em outras áreas -, do exercício do poder.

Há manifestações acentuadamente críticas que chegam a levantar fatos inexistentes. Ou seja, discute-se e ataca-se sobre hipóteses criadas, por exemplo, pelo autor de um artigo. Já li inúmeras inverdades históricas e até tentativas de, ao seu sabor, rescrever-se a história.

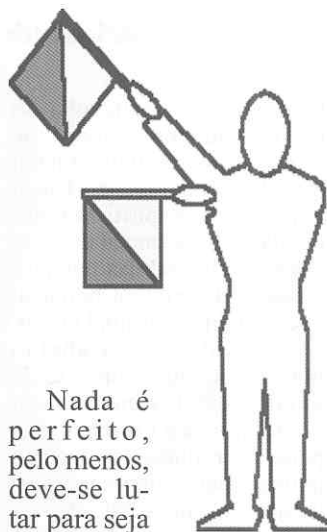
Entre as manifestações tipicamente "do contra", o combate não fica no plano de idéias. Chega-se nas pessoas e nas instituições. Há periódicos espíritas que de tanto publicarem matérias contrárias a determinado autor, o divulgam muito mais do que o periódico combatido. Basta um simples exercício de contar

quantas vezes, em um ano, os períodos publicam nomes e verbetes. E os espíritas, em sua maioria, são atingidos pelos que fazem constantes "esclarecimentos"? Necessitam de tanto alarde para formarem suas opiniões? Desculpem-me mas, s.m.j., entendo que se superestima determinadas idéias que não são aceitas pela maioria dos espíritas e se subestima o tirocínio dos espíritas.

Além de artigos na imprensa espírita, também surgem as "cartas abertas" e circulares. Estas, lamentavelmente chegam ao nível de acusações pessoais. Numa destas circulares recentes, em síntese, a proposta é esta: "*se não aceitarem nossa proposta, nos desligamos...*" Por antecipação se radicaliza e se ameaça. Seria esta a conduta politicamente correta numa vivência democrática e espírita? Não seria mais sensato postular-se a discussão e, depois, aceitar-se o resultado e a posição da maioria?

Aí está, há várias ações em andamento que, pela forma como são conduzidas, podem favorecer não o desejável aperfeiçoamento do movimento, mas a cizânia, a valorização de "egos" e disputa pelo "poder"...

Essa é a encruzilhada do momento. Participa-se das estruturas e da organização do movimento, levando-se contribuições, discussões e intercâmbios, ou se aventura em ações e intenções que, pelos indícios e pelo conjunto são, ao menos, estranhas.



Nada é perfeito, pelo menos, deve-se lutar para seja justo. E, justiça seja feita, em nível nacional tem havido enorme progresso no desenvolvimento das reuniões gerais e regionalizadas e nas atividades do Conselho Federativo Nacional. Aliás, as 27 federativas estaduais e mais as três entidades especializadas, como Cruzada dos Militares Espíritas, Instituto de Cultura Espírita e a ABRADE, têm comparecido maciçamente e levado propostas e contribuições que têm sido implementadas.

Recentemente, a ABRADE - Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo e a A.D.E. do Distrito Federal propiciaram um movimento maduro, lúcido e participativo - o I Fórum Nacional de Espiritismo, em Brasília.

Em nível internacional, o Conselho Espírita Internacional tem se pautado por ação respeitadora da diversidade dos vários movimentos, procurando catalisar

forças para a efetiva contribuição à difusão espírita. Inclusive, o "Campanha de Divulgação do Espiritismo" criada pelo Conselho Federativo Nacional já tem sido adaptada a vários países. E o que dizer do expressivo número de 1800 brasileiros presentes, provenientes de 25 Estados, e com representantes de quase todas as federativas estaduais, no 2º Congresso Mundial de Espiritismo, lá em Lisboa... Parece-nos indicação de que, em geral, o movimento espírita brasileiro tem organização, tem união e tem representatividade.

Há espaços, convites e momentos para as discussões. Mas, há regras básicas de convivência e de fraternidade que devem ser consideradas. Oportuna e histórica mensagem de Bezerra de Menezes destaca: "*... não nos compete violentar consciência alguma. Mantenhamos o propósito de irmanar, aproximar, confraternizar e compreender, e, se possível, estabeleçamos em cada lugar, onde o nome do Espiritismo apareça por legenda de luz, um grupo de estudo, ainda que reduzido da Obra Kardequiana, à luz do Cristo de Deus*".*

Afinal, como é notável a colocação do Livro da Lei, que deve suscitar reflexões oportunas: "*Oh, quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união! É como o óleo precioso sobre a cabeça... - Como o orvalho...*" (Salmos, 133: 1-3).

TAREFA ESPÍRITA: BOA VONTADE, APENAS, NÃO BASTA

É preciso os trabalhadores se adequarem às novas exigências, para darem contribuição cada vez mais eficiente à causa espírita.

Ariovaldo Brito - SP

O senso de boa vontade foi sempre o móvel dos trabalhadores espíritas. Muitas vezes, nos centros espíritas, era o único requisito solicitado àqueles que se interessavam pelas lides da Doutrina. Diversas casas espíritas foram fundadas e estruturadas sob as intenções da boa vontade.

É inegável a contribuição de todos aqueles que, devotando-se de coração aberto ao Cristianismo Redivivo, deixaram um legado de amor e abnegação. Entretanto, a realidade do momento nos centros espíritas e na sociedade como um todo nos impõem a necessidade de um comportamento que se adapte à atualidade, que nos trouxe novos horizontes e, conseqüentemente, novos desafios.

Se fizermos um retrospecto histórico das carências havidas há 20 ou 30 anos nas casas espíritas e no meio espírita como um todo, bem como no âmago da vida social, notaremos que as situações se modificaram substancialmente, de maneira a demonstrarem uma complexidade muito maior. Isto porque, perante a Lei da Evolução, tudo se modifica, acompanhando o planejamento do Criador, impelindo a criatura a esforços cada vez mais intensos no sentido de desenvolver aptidões e criar soluções, fazendo exercício e uso da inteligência, diante de novas perspectivas.

É notório, sobretudo neste século, o avanço dos recursos que o ser humano tem criado em nível material e tecnológico para suprir as suas carências, como é também sensível a disparidade entre este processo e o processo in-

trínseco de moralização do espírito humano, sendo que este último está muito aquém em relação ao primeiro. Cabe, portanto, ao Espiritismo cuidar da parte essencial ao crescimento integral das potencialidades da criatura humana, que é a parte espiritual do ser.

Contudo, este trabalho deve dar-se num contexto de atualidade, levando-se em conta que a Doutrina não pode estar alheia à realidade, já que é parte integrante desta, no jogo incessante das relações entre o mundo extracórporeo e o mundo físico.

Levando-se em conta estes pensamentos, nós perguntaríamos: Poderá a Doutrina, por si só, cumprir este papel, inadiável, na sociedade em que vivemos? O leitor deverá ter a sua própria resposta, mas, de minha parte, não poderia ocultar a minha, que é *não*. A Doutrina, em si, é um referencial grandioso que trás o remédio para os males dos quais o meio social está acometido. Porém, ela carece dos espíritas para movimentarem os seus recursos de maneira a disseminar, de suas balsâmicas fontes, a água cristalina que há de saciar os anseios não supridos nos corações humanos que, embora repousando, muitos deles, em luxuoso conforto, não conseguem esconder o vazio ainda não ocupado pela compreensão da imortalidade.

Sabemos já não ser mais suficiente apenas a ação da boa vontade. É preciso que os trabalhadores se adequem às novas exigências, para darem contribuição cada vez mais eficaz à Causa Espírita; vejamos que para iniciar-se a sua implantação no Mundo, pre-

cisou passar pelo intelecto sábio e preparado de Kardec, que possuía, devido ao seu largo esforço pela conquista da razão e do bom senso, os atributos exigidos à Codificação do Espiritismo. Não foi sem preparo que o sábio de Lion assumiu a sua missão.

Preparemo-nos, dando resposta à altura ao chamamento de nossos deveres.

É clara a imensa distância entre nossas condições e a personalidade do professor Rivail. Apesar de nossa inferioridade, Bezerra de Menezes, o exemplar sementeiro do Espiritismo e do Movimento Espírita nas Terras Brasileiras, já há muito nos tem pedido preparação em nossa singela tarefa. Como espírito lúcido e conhecedor das necessidades humanas, vendo chegar, por conseqüências lógicas, os momentos de angústia e de dor ao sentimento do homem, nos chama a aguardarmos, precavidos, nossos irmãos de jornada que, aliás, já têm chegado.

Diante dos apelos da Luz, o que temos feito até agora? Será que não temos ainda improvisado muito? Por que não nos interessamos em ser um dirigente bem formado? Um atualizado educador da infância? Um voluntário consciente e que desenvolva um trabalho com método? Um expositor que saiba conduzir e envolver os interesses de sua platéia? Um médium passista com conhecimento de causa sobre a estrutura das manipu-

lações fluidicas?

Quando se nos exige, nos interessamos em melhorar nosso desempenho profissional, através de cursos de atualização. Queremos estar informados sobre tudo o que acontece e, para isso, assinamos jornais e revistas. Por que sermos tão displicentes em relação à formação que se nos é necessária para alcançarmos êxito em nossos encargos espíritas? Por que não assinamos, por exemplo, o Jornal Dirigente Espírita para ficarmos, também, cientes dos acontecimentos do Movimento Espírita? Será que temos feito tudo o que podemos por nós e pelo Espiritismo? Acho que não.

Preparemo-nos, então, dando resposta à altura ao chamamento de nossos deveres. Procuremos a realização de cursos em nossas casas espíritas, nas USEs Regionais e/ou Distritais, através dos quais possamos ter mais subsídios para desenvolvermos nossas tarefas, oferecendo serviços de qualidade, com a precisão e a eficiência necessárias aos que procuram as instituições espíritas.

Os cursos em todas as áreas de atuação, como Infância, Doutrina, Mocidade, Serviço Assistencial, etc., são meios de transmissão de conhecimentos, de experiências e de técnicas aplicáveis à realidade particular de cada instituição espírita, oferecendo às mesmas, mais abrangentes recursos para a difusão da Doutrina, objetivo maior de nosso trabalho que, devido à sua extensão e importância, não pode ficar restrito somente e apenas ao âmbito da boa vontade.

PENSAMENTO DE ALLAN KARDEC

Mágica interação: a criatura vivendo no Espiritismo, o Espiritismo vivendo na criatura.

**Orson Peter Carrara
Mineiros do Tietê - SP**

Há algum tempo, publicamos no jornal *O Clarim*, de Matão-SP, artigo citando o magnífico livro *Viagem Espírita em 1862* (Casa Editora O Clarim) que, em tradução de Wallace Leal Rodrigues, Kardec resume as viagens que fez em prol da divulgação espírita.

A obra permite conhecer ainda mais de perto o pensamento do Codificador, em lúcidas observações e eis que agora a revista *O Médiun* (Aliança Municipal Espírita de Juiz de Fora - MG), em seu número 602 (07 e 08/98), traz artigo de Lucy Dias Ramos, apresentando importantes argumentações de Kardec, de muita utilidade e importância para a Doutrina e seu Movimento. Todas extraídas daquela obra. Vejamos.

Limitamo-nos a transcrever apenas três das citações apresentadas, pois que objetivamos citar o Movimento em si.

a) Falando sobre as reuniões espíritas: *"Vale aqui lembrar que as reuniões exclusivamente compostas de verdadeiros e sinceros espíritas, daquelas nos quais nos fala o coração, apresentam um aspecto muito especial: todas as fisionomias refletem a franqueza e a cordialidade. Nós nos encontramos à vontade nesses ambientes simpáticos, verdadeiros templos onde reina a fraternidade. Pelo contrário, nos ambientes onde se registram di-*

vergências de sentimento, onde as intenções não são puras ou onde se observa o sorriso sardônico e desdenhoso em certos lábios, onde se sente o sopro da malquerença e do orgulho, onde se teme, a cada instante, pisar o pé da vaidade ferida, há sempre o consentimento, embaraço e des-

confiança. Em tais locais os próprios espíritos são mais reservados e os médiuns, muitas vezes, vêem-se paralisados pela influência dos maus fluidos que sobre eles pesam como um manto de gelo." (páginas 29 e 30). O que pensa o leitor das reuniões em que participa?

b) Reafirmando o lema do Espiritismo: *"O Espiritismo tem por divisa: FORA DA CARIDADE*

NÃO HÁ SALVAÇÃO, o que equivale a dizer: fora da caridade não podem existir verdadeiros espíritas. Solicito-vos inscrever, daqui para frente em vossas bandeiras esta divisa, pois ela resume a finalidade do Espiritismo." (páginas 48 e 49). Como temos agido com nossos próprios irmãos espíritas, na Casa a que nos filiamos?

c) Sobre os que se afastam da Doutrina: *"... Se retornam, são recebidos com júbilo. Mas, correr ao seu encaço, isso não é possível fazer, mesmo em razão do tempo que de mim reclamam as pessoas de boa vontade e, depois, porque não empresto a certos indivíduos a importância que eles a si mesmos atribuem."* (pág. 60). Que comportamento temos adotado diante dos melindres pessoas, especialmente aqueles

que nós mesmos sentimos?

Utilizando final do texto do Prefácio do tradutor, transcrevo: *"A Viagem Espírita de 1862 é obra em que, de singular maneira, o homem ALLAN KARDEC se nos revela com sua consciência histórica e, sem súbitos clarões, permite que o vejamos bem próximo de nós, o ser que já realizou o que intentamos, isto é, a substancial reforma interior que, só ela, possibilita a mágica interação: a criatura vivendo no Espiritismo, o Espiritismo vivendo na criatura."* Afinal, entramos no Espiritismo ou o Espiritismo entrou em nós?

O livro é de muita importância para o Movimento Espírita da atualidade, devendo ser conhecido de líderes e trabalhadores de nossas Casas. Sugiro mesmo que seja distribuído ou divulgado em encontros e eventos, para ser mais amplamente conhecido. Diante das questões polêmicas e dos desentendimentos humanos, vale uma consulta à obra, que bem vem dizer dos sentimentos e pensamentos do Codificador, de sua real compreensão das finalidades de nossa Doutrina, que não pode ficar entregue aos desmandos humanos, sempre preocupados em apontar defeitos, quando a tarefa maior de iluminação das consciências e a vivência da fraternidade deve ser a tônica de nossas vidas.

MANIFESTO ESPÍRITA SOBRE O ABORTO

O Movimento Espírita Brasileiro, representado pelo Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, que congrega 27 Federações e União Espíritas Estaduais e 3 Entidades Especializadas de âmbito nacional, vem, por meio deste manifesto, declarar a posição da Doutrina Espírita diante da problemática do aborto.

Quando começam os direitos da pessoa?

Para o Espiritismo, a existência de um princípio espiritual ligado ao corpo desde o momento da concepção não é mero artigo de fé. Trata-se de evidência comprovada pela observação — embora a chamada Ciência oficial ainda não tenha reconhecido tal evidência. Relatos de pessoas, em estado de hipnose ou em lembranças espontâneas, mesmo de crianças, que tratam passagens de outras vidas e de época em que o ser ainda se encontrava no ventre materno, revelam uma consciência pré-existente ao corpo. Essas evidências, que vêm sendo estudadas nos últimos anos por pesquisadores de diversos países, confirmam a posição da Doutrina Espírita, em *O Livro dos Espíritos* (Questão 344):

“Em que momento a alma se une ao corpo?

— *A união começa na concepção, mas só é completa por ocasião do nascimento. Desde o instante da concepção, o Espírito designado para habitar certo corpo a este se liga*

por um laço fluídico, que cada vez vai apertando até o instante em que a criança vê a luz (...).”

Desse modo, o ser que se desenvolve no ventre materno, a partir da fecundação do óvulo já é uma pessoa — sujeito de direitos — constituída de corpo e alma.

Felizmente, a Constituição Brasileira e o Código Civil são, neste ponto, coerentes, com a formação espiritualista do povo brasileiro (incluindo católicos, protestantes, espíritas e outras denominações, que constituem, no seu conjunto, a maioria da nossa população). O artigo 5º da Constituição assegura “a inviolabilidade do direito à vida”, elegendo assim tal direito a princípio absoluto, não passível de relativização. E o artigo 4º do Código Civil afirma que “a personalidade civil do homem começa pelo nascimento com vida, mas a lei põe a salvo, desde a concepção, os direitos do nascituro”. Reconhece-se desse modo que o nascituro já é uma pessoa, sujeito de direitos, o que está de acordo com todas as concepções espiritualistas acima citadas.

A Lei e o Aborto

O Código Penal de 1940, em seu artigo 128, diz o seguinte: “*não se pune o aborto se não há outro meio de salvar a vida da gestante e ou se a gravidez resulta de estupro*”. Em vista disto, os parlamentares elaboraram o projeto de lei 20/91, que regulamenta



o seu atendimento na rede pública de saúde. Esse projeto, aprovado recentemente pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, na prática, é uma reafirmação do artigo 128, do Código Penal, garantindo às mulheres o efetivo exercício de um direito.

E há outros projetos que propõem a completa discriminação do aborto.

Mas, diante do princípio absoluto do direito à vida, garantido pela Constituição e partilhado pelo Espiritismo, não se pode admitir qualquer relativização ou condicionamento deste direito.

Segundo *O Livro dos Espíritos* (Questão 358):

“Constitui crime a provocação do aborto, em qualquer período da gestação?

— *Há crime sempre que transgredis a lei de Deus. Uma mãe, ou quem quer*

que seja, cometerá crime sempre ao tirar a vida a uma criança antes do seu nascimento, porque isso impede uma alma de passar pelas provas a que serviria de instrumento o corpo que se estava formando.”

A Vida da Mãe em Risco

No caso de risco de vida da mãe — único aborto aceito pela Doutrina Espírita — existem duas vidas em confronto e é necessário escolher entre o direito de dois sujeitos. Assim reza *O Livro dos Espíritos* (Questão 359):

“Dado o caso em que o nascimento da criança pusesse em perigo a vida da mãe dela, haverá crime em sacrificar-se a primeira para salvar a segunda?

— *Preferível é se sacrifique o ser que ainda não existe a sacrificar-se o que já existe.”* (Entende-se que o ser referido seja o ser encarnado no mundo, após o nascimento).

O Estupro

No caso de estupro, quando a mulher não se sintia com estrutura psicológica para criar o filho, a Lei deveria facilitar e estimular a adoção da criança nascida, ao invés de promover a sua morte legal. Sobrepõe-se o direito à vida ao conforto psicológico da mãe.

O Espiritismo, considerando o lado transcendente das situações humanas, estimula a mãe a levar adiante a gravidez e até mesmo a criação daquele filho, supe-

USE - EDITORA, DISTRIBUIDORA E LIVRARIA

MAIS UM SERVIÇO DA USE - UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
ENTIDADE COORDENADORA E REPRESENTATIVA DO MOVIMENTO ESPÍRITA ESTADUAL

LISTA DE PREÇOS PARCIAL

OS LIVROS NÃO CONSTANTES DESTA LISTA PODEM SER SOLICITADOS NORMALMENTE.
TEMOS ESTOQUE DE TODOS OS LIVROS E DE TODAS AS EDITORAS

CONDIÇÕES GERAIS

DESCONTOS

LIVROS DE NOSSA EDIÇÃO (ÚLTIMA PÁGINA)

CENTROS ESPÍRITAS, LIVRARIA E BANCAS - 30% (TRINTA POR CENTO)

DISTRIBUIDORES, CLUBES DO LIVRO E ORGÃOS DA USE - 50% (CINQUENTA POR CENTO)
EM NOSSAS EDIÇÕES

FEIRAS DE LIVROS (PREÇOS ESPECIAIS A COMBINAR)

PESSOAS FÍSICAS:- PREÇO DE CAPA. ENTREGAMOS DIRETAMENTE OU ATRAVÉS DO
CORREIO, COM PEQUENA TAXA.

**ATENDEMOS PEDIDOS DE QUALQUER QUANTIDADE, TANTO DE
NOSSA EDIÇÃO, COMO DE QUALQUER EDITORA ESPÍRITA.**

PRAZOS

30 DIAS DA DATA FATURAMENTO MÍNIMO DE R\$100,00
30/45 DIAS DE DATA ACIMA DE R\$300,00

PEDIDOS

APROVEITEM A RELAÇÃO ANEXA, QUE CONTÉM VÁRIOS TÍTULOS, OU ENVIE SEU PEDIDO POR
CARTA , TELEFONE, FAX , PARA

USE - EDITORA, DISTRIBUIDORA E LIVRARIA

RUA DR. GABRIEL PIZA, 433 - SANTANA - SÃO PAULO - SP. - CEP 02036-011

FONE/FAX (011) 6950 6554

TÍTULO	AUTOR	EDITORA	QUANT.	PREÇO	TOTAL
Ação e Reação	F.C.Xavier	FEB		8,00	
Aconteceu	Vera Lucia M.	PETIT		11,50	
Acorda Juliana - Infantil	Cleo de Me.	OTIMISMO		5,00	
Adão e Eva	J.H. Pires	LEN		10,00	
Advogado de Deus	Zibia	EVC		18,00	
Agenda Cristã	F.C. Xavier	FEB		6,00	
Alerta	Divaldo	LEAP		8,00	
Almas em Desfile	F.C.Xavier	FEB		6,00	
Alquimia da Mente	Herminio C. M.	LACHATRE		16,00	
Amor Cigano	Luiz C.Carneiro	LAKE		16,00	
Amor e Ódio	Yvone A.Pereira	FEB		8,00	
Amor Venceu (O)	Zibia	EVC		18,00	
Aos Mediuns	Lidia/Pedro M.	CELD		5,00	
Apenas Uma Sombra de Mulher	Fernando D.	FEB		6,00	
Aqueles que Amam	Vera Lúcia M.	PETIT		11,50	
Arquivos Psíquicos do Egito	Herminio C.M.	LACHATRE		13,00	
Atenção (B)	F.C.Xavier	IDE		3,00	
Ave Cristo	F.C.Xavier	FEB		10,00	
Bezerra de Menezes	Canuto A.	FEESP		8,00	
Bingo, Meu Amigo Obsessor - Inf.	Paulo José	Correio Frat.		3,50	
Boa Idéia (B)	C.Pastorino	LIVREE		4,00	
Boa Vida	C.Pires	LIVREE		6,00	
Brasil, Coração do M.P.do Evang.	F.C.Xavier	FEB		6,00	
Calma	F.C.Xavier	GEEM		6,00	
Caminho da Luz (A)	F.C.Xavier	FEB		6,00	
Caminho, Verdade e Vida	F.C.Xavier	FEB		10,00	
Casa de Sabão (A) - Infantil	Sonia Xavier	FVV		5,00	
Casa do Escritor	Vera Lúcia M.	PETIT		11,50	
Cativos e Libertos	Vera Lúcia M.	PETIT		14,00	
Cavaleiro de Numiers (o)	Yvone A.Pereira	FEB		8,00	
Céu e Inferno (O)	Allan Kardec	IDE		5,00	
Céu e Inferno (O)	Allan Kardec	LAKE		6,00	
Céu e Inferno (O)	Allan Kardec	FEB		6,00	
Céu e Inferno (O) (B)	Allan Kardec	IDE		3,00	
Céu e Inferno (O) (B)	Allan Kardec	LAKE		3,50	
Chico Xavier, 70 Anos Depois	Carlos A.	DIDIER		12,00	
Cirurgia Moral (B)	Lancellin	FONTE VIVA		7,00	
Colar da Índia	L.C. Carneiro	LAKE		7,00	
Companheiro (B)	F.C.Xavier	IDE		3,00	
Copos que Andam	Vera Lúcia M.	PETIT		11,50	
Coragem	F.C.Xavier	CEC		7,20	
Cornélius, O Centurião	J.W.Rochester	LIRIO		10,00	
Cristos	J.N.Maia	FONTE VIVA		8,00	
Deixe-me Viver	Luiz Sergio	LER		12,00	
Depois da Morte	Leon Denis	FEB		10,00	
Deus - Infantil	Cleo de Me.	LACHATRE		6,00	
Diálogo com as sombras	Herminio C.M.	FEB		10,00	
Diário de Luizinho - Infantil	Vera Lúcia M.	PETIT		9,50	
Dimensões da Mediunidade	L.Palhano	CELD		9,00	
Do Outro Lado	Wilson Fru	IDE		7,00	
E A Vida Continua	F.C.Xavier	FEB		10,00	
Ecos de São Bartolomeu	Luiz Antonio M.	LACHATRE		10,00	

Educação Seg.o Espiritismo (A)	D.Incontri	FEESP	10,00
Em Busca da Ilusão	Jesus Gonçalves	CLARIM	10,00
Entre a Terra e o Céu	F.C.Xavier	FEB	10,00
Esmeralda	Zibia	EVC	18,00
Espinhos do Tempo	Zibia	EVC	18,00
Espírito da Verdade (O)	F.C.Xavier	FEB	6,00
Espiritismo em Ling. Fácil (B)	Morais Barros	CLARIM	3,00
Espiritismo na Arte	Leon Denis	LACHATRE	11,00
Espírito e o Tempo	J.H.Pires	EDICEL	12,00
Estudando a Mediunidade	Martins Pe	FEB	8,00
Evangelho no Lar	Maria T.C.	FEESP	10,00
Evangelho Seg.Espiritismo (O)	Allan Kardec	EME	6,00
Evangelho Seg.Espiritismo (O)	Allan Kardec	IDE	5,00
Evangelho Seg.Espiritismo (O)	Allan Kardec	LAKE	6,00
Evangelho Seg.Espiritismo (O)	Allan Kardec	PETIT	5,00
Evangelho Seg.Espiritismo (O)	Allan Kardec	FEB	6,00
Evangelho Seg.Espiritismo (O) (B)	Allan Kardec	IDE	3,00
Evangelho Seg.Espiritismo (O) (B)	Allan Kardec	LAKE	3,50
Evolução em Dois Mundos	F.C.Xavier	FEB	10,00
Exilados de Capela (Os)	E.Armond	ALIANÇA	8,00
Fonte Viva	F.C.Xavier	FEB	10,00
Francisco de Assis	J.N.Maia	FONTE VIVA	18,00
Genese (A)	Allan Kardec	IDE	5,00
Genese (A)	Allan Kardec	LAKE	6,00
Genese (A)	Allan Kardec	FEB	6,00
Genese (A) (B)	Allan Kardec	IDE	3,00
Genese (A) (B)	Allan Kardec	LAKE	3,50
Herdeiro do Destino	Luiz Sergio	PETIT	11,50
Homem Sadio (O)	Roberto Lúcio	FONTE VIVA	7,00
Horizonte da Mente	J.N.Maia	FONTE VIVA	13,00
Iniciação Espírita	Allan Kardec	EDICEL	12,00
Iniciação Espírita	Allan Kardec	ALIANÇA	12,00
Irmã do Vizir (A)	Herminio C.M.	Correio Frat	8,40
Jesus no Lar	F.C.Xavier	FEB	6,00
Laços de Amor e Ódio	L.C.Carneiro	LAKE	7,00
Laços Eternos	Zibia	EVC	17,00
Lagarta Come-Come - Infantil	Wilma S.	EME	6,00
Levanta-te e Anda	Cinira	LACHATRE	12,00
Libertação	F.C.Xavier	FEB	10,00
Lindos Casos de Bezerra	Ramiro Gama	LAKE	8,00
Lindos Casos de Chico Xavier	Ramiro Gama	LAKE	9,00
Livro dos Espíritos (O)	Allan Kardec	EME	6,00
Livro dos Espíritos (O)	Allan Kardec	IDE	5,00
Livro dos Espíritos (O)	Allan Kardec	LAKE	6,00
Livro dos Espíritos (O)	Allan Kardec	FEB	6,00
Livro dos Espíritos (O) (B)	Allan Kardec	IDE	3,00
Livro dos Espíritos (O) (B)	Allan Kardec	LAKE	3,50
Livro dos Mediuns (O)	Allan Kardec	EME	6,00
Livro dos Mediuns (O)	Allan Kardec	LAKE	6,00
Livro dos Mediuns (O)	Allan Kardec	FEB	6,00
Livro dos Mediuns (O) (B)	Allan Kardec	IDE	3,00
Livro dos Mediuns (O) (B)	Allan Kardec	LAKE	3,50
Loucura e Obsessão	Divaldo	FEB	10,00

USE - Jornal e Livros para Dirigente e Colaboradores

dez/98

TÍTULO	AUTOR	EDITORA	QUANT.	PREÇO	TOTAL
Apostila Anais 1º Congresso	Diversos	EDIÇÕES USE		25,00	
Apostila Anais 7º Congresso	Diversos	EDIÇÕES USE		10,00	
Apostila Anais 10º Congresso	Diversos	EDIÇÕES USE		10,00	
Apostila Seminário Prep.Trab.Ativ.	Diversos	EDIÇÕES USE		7,00	
Atividades Doutrinárias	Diversos	EDIÇÕES USE		5,50	
Centro Espírita, O	Wilson Garcia	EDIÇÕES USE		7,50	
Centro Esp.e suas Histórias	Wilson Garcia	EDIÇÕES USE		7,00	
Centros e Dirigentes Espíritas	Diversos	EDIÇÕES USE	esgotado	6,50	
Chico Xavier Homem e a Obra	A.C. Perri Carvalho	EDIÇÕES USE		10,00	
Ciência Espírita	J.Herculano Pires	EDIÇÕES USE		7,00	
Como Administrar melhor o C.E.	Ivan R.Franzolin	EDIÇÕES USE		7,00	
Como Escrever melhor e Obeter...	Ivan R.Franzolin	EDIÇÕES USE		6,00	
Como Escrever p/Imprensa Esp.	Ivan R.Franzolin	EDIÇÕES USE	esgotado	2,00	
Diálogo c/Dirigentes e Trab.Esp.	Divaldo P.Franco	EDIÇÕES USE		8,00	
Direção de Órgãos de Unificação	Diversos	EDIÇÕES USE		3,00	
Dirigentes Sessões Práticas Esp.	Emílio M.Vieira	EDIÇÕES USE	esgotado	6,00	
Espiritismo e Modernidade	A.C.Perri Carvalho	EDIÇÕES USE		7,00	
Esp. e os Problemas Humanos,O	Deolindo/Herminio	EDIÇÕES USE	esgotado	8,00	
Esp.no Pensamento e na Ação,O		EDIÇÕES USE		3,00	
Estatuto Social da U.S.E.	Diversos	EDIÇÕES USE		1,50	
Família e Espiritismo	Diversos	EDIÇÕES USE		10,00	
Família, O espírito e o Tempo,A	Diversos	EDIÇÕES USE		7,00	
Grupo de Gestantes	M.Valente/Elaine	EDIÇÕES USE		10,00	
Grupo de Mães e Pais	M.A.Valente	EDIÇÕES USE	esgotado	13,00	
Grupo Mirim e Grupo de Jovens		EDIÇÕES USE	esgotado	5,00	
Idoso no Centro Espírita, O	M.Valente/Elaine	EDIÇÕES USE		10,00	
Kardec é Razão	Wilson Garcia	EDIÇÕES USE		10,00	
Laços de Família	Divaldo/Diversos	EDIÇÕES USE		6,50	
Livro dos Espíritos/Ed.Comemorat	Allan Kardec	EDIÇÕES USE		5,50	
Manual do Expositor Espírita	Diversos	EDIÇÕES USE		3,00	
Organização Adm.e Jurídica	Diversos	EDIÇÕES USE	esgotado	1,50	
Práticas Evangelizadoras da Inf.	Adalgiza C.B.	EDIÇÕES USE		7,00	
Rumos p/Uma Nova Sociedade	Diversos	EDIÇÕES USE		7,00	
Serviços Assistencial Espírita	Diversos	EDIÇÕES USE	esgotado	7,00	
Subsídios p/Atividades Doutrinár.		EDIÇÕES USE	esgotado	7,00	
USE 50 Anos de Unificação	PROMOÇÃO	EDIÇÕES USE		6,00	S/DESC.
Videoteca Nas Soc.Espíritas		EDIÇÕES USE		3,00	
JORNAL		EDIÇÕES USE			
Dirigente Espírita - Anual		EDIÇÕES USE		9,00	
Mantenedor acima de		EDIÇÕES USE		15,00	
Número Avulso		EDIÇÕES USE		1,80	
VIDEOS,FITAS E CD's		EDIÇÕES USE			
CD A Brisa e o Sonho		EDIÇÕES USE		12,00	
CD II Radiofestival SP-Música Esp		EDIÇÕES USE		13,00	
CD III Radiofestival SP-Mús. Esp		EDIÇÕES USE		13,00	
CD Nos Jardins da Terra Azul	Moacyr Camargo	EDIÇÕES USE		13,00	
Fita K7 Palestra Divaldo-V.Família	Divaldo	EDIÇÕES USE		13,00	
Fita K7 - 1º Radiofestival de SP.		EDIÇÕES USE		10,00	
Fita K7 - 2º Radiofestival de SP.		EDIÇÕES USE		10,00	
Fita K7 - 3º Radiofestival de SP.		EDIÇÕES USE		10,00	
Fita Vídeo - 9º Congresso		EDIÇÕES USE		27,00	
Fita Vídeo-Simpósio C.V.Família		EDIÇÕES USE		24,00	
Fita Vídeo-10º Congr.Est.Esp.		EDIÇÕES USE		24,00	

rando o trauma do estupro, porque aquele Espírito reencarnante terá, possivelmente um compromisso passado com a genitora.

O Aborto Eugênico

Embora não regulamentado por Lei, o aborto eugênico (de feto portador de malformação congênita irreversível) também vem sendo praticado no Brasil, já abrindo caminho para a sua legalização. Também neste caso, não se poderia admitir infração ao direito à vida, sendo dever de todo cidadão, partidário deste princípio, opor-se a esta prática, apenas aceitável em sociedades impregnadas de filosofias eugênicas, tal como Esparta antiga ou a Alemanha nazista, mas incompatível com uma sociedade majoritariamente cristã.

O Espiritismo se manifesta especificamente sobre o assunto, alertando que o Espírito, antes de reencarnar, escolhe esta ou aquela prova (o nascimento em corpo defeituoso ou mesmo a morte logo após o parto), como oportunidade de aprendizado e resgate de erros cometidos no passado.

O Direito de escolha da Mulher

Invoca-se o direito da mulher sobre o seu próprio corpo como argumento para a discriminação do aborto. Mas o corpo em questão não é mais o da mulher, visto que ela abriga, durante a gravidez um outro corpo, que não é de forma alguma uma extensão do seu. O seu direito à escolha precede o ato da concepção e se subordina ao direito absoluto à vida.

O Espiritismo, admitindo a presença de um Espí-

rito reencarnante no nascituro, considera que a mulher não tem o direito de lhe negar o direito à vida.

Conclusão

É inadmissível que pequeníssima parcela da população brasileira, constituída por alguns intelectuais, políticos e profissionais dos meios de comunicação e embebida de princípios materialistas e relativistas, venha a exercer tamanha influência na legislação brasileira, em oposição à vontade e às concepções da maioria do povo e contrariando a própria Carta Magna de 1988. O direito à vida não pode ser relativizado, sob pena de caminharmos para a barbárie e para a quebra de todos os princípios que têm orientado a nossa cultura cristã. Em que pesem as pretensões daqueles que querem conduzir a opinião pública, desviando-se de suas verdadeiras aspirações, o povo brasileiro continua em sua maioria cristão (seja esse Cristianismo manifestado na forma católica, protestante, espírita ou outra), adepto da existência de um princípio espiritual no homem e portanto defensor da vida humana, como direito inalienável.

O nascituro não é uma máquina de carne que pode ser desligada de acordo com interesses circunstanciais, mas um ser humano com direito à proteção, no lugar mais sagrado e inviolável que a natureza criou: o ventre materno.

Manifesto aprovado na reunião do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, nos dias 7, 8 e 9 de novembro de 1998. A USE concita, a quem desejar aderir, para divulgar o manifesto através da mídia escrita e falada, no movimento espírita e fora dele.

ENSINO RELIGIOSO

Ao Movimento Espírita

A Federação Espírita Brasileira, por deliberação do Conselho Federativo Nacional, comunica às entidades espíritas em geral que, em atenção ao entendimento unânime dos membros do referido Conselho, a Lei n.º 9.475, de 22 de julho de 1997, é passível de arguição de inconstitucionalidade. A Lei n.º 9.475 deu nova redação ao artigo 33, da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (que instituiu o ensino religioso nas escolas públicas de ensino fundamental). Todavia, ao dar-lhe redação nova, excluiu a expressão **sem ônus para o poder público**, ensejando que o ensino religioso possa ser subsidiado ou remunerado pelos cofres públicos.

Comunica, mais, que, por iniciativa também do CFN, foi suscitada a arguição de inconstitucionalidade da referida Lei n.º 9.475/97, junto ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, que poderá argui-la perante o Supremo Tribunal Federal.

A FEB continua aguardando o resultado das providências requeridas junto à OAB, permanecendo, no entanto, no firme propósito de insistir no objetivo almejado, evitando, assim, inestimável prejuízo para o Movimento Espírita Brasileiro.

O artigo 33, da citada Lei n.º 9.475/97, prescreve que a matrícula no ensino religioso nas escolas públicas de 1º grau é **facultativa**, tanto que não há consenso de interpretação nos Estados brasileiros quanto à sua adoção.

Há Estados que, ao interpretarem a Lei, adotaram o ensino religioso, tornando-o obrigatório e remunerado, enquanto que o Estado de São Paulo, por exemplo, optou pela não adoção do ensino religioso nas escolas oficiais.

Com base, pois, na posição assumida pelo CFN, em reunião plenária de 9 de novembro de 1997 e retificada nesta data, a Federação Espírita Brasileira

RECOMENDA às Instituições Espíritas de todo o país que, em face do entendimento já firmado pelo Conselho, de que o ensino religioso deve ser ministrado no lar e no Centro Espírita, orientem os pais para que declarem, expressamente, no ato da matrícula dos alunos espíritas, nas escolas públicas de ensino fundamental, que eles não assistirão às aulas de ensino religioso.

Brasília, 7 de novembro de 1998

Juvanir Borges de Souza

Presidente da Federação Espírita Brasileira



OBJETIVOS DE CRECHES

Jamil Salomão

No *Dirigente Espírita* de número 50 é divulgado um alerta com base num comunicado do Ministério da Educação no qual as regras devem mudar os objetivos das pré-escolas e as creches, no Estado de São Paulo.

A iniciativa segue orientação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB do Estado de São Paulo.

A idéia é criar nesses estabelecimentos condições para o desenvolvimento social, afetivo, melhorar o relacionamento entre si.

Muito oportuno o alerta de o *Dirigente Espírita*, porquanto, as pré-escolas, principalmente as mantidas pelas prefeituras fazem um excelente trabalho, com pedagogos, equipes técnicas da melhor qualidade. Todavia, as entidades não governamentais, que mantêm pré-escolas e creches precisam fazer uma reflexão sobre essa questão. No comum das vezes, não contam com uma equipe técnica e são dirigidas por pessoas de boa vontade, mas que, não possuem a sensibilidade necessária e nem recursos para contratar professores e outros profissionais. Considero mais preocupante o funcionamento das creches, que ainda não encontraram sua identidade própria, pois o pessoal que “toma conta” das crianças ainda são chamadas de babás ou pajem e não passam de um simples depósito de crianças ou espaço de assistência social. Desse modo, a criança

permanece no local cerca de dez horas diárias sem objetivos bem definidos. Não seria muito mais pedagógico denominar esses colaboradores-funcionários agentes de educação, treinados e preparados de forma adequada, embora não sejam pedagogos ou que tenham cursado o magistério?

É inconcebível, nos dias atuais que essas entidades não tenham como objetivo formar o educador de creche à proposta educativa de trabalho. Garantir o processo de construção de uma prática comprometida com a criança, levando em consideração os interesses e necessidades de cada faixa etária.

Oferecer às crianças as melhores condições para que possam aprender a partir das relações que estabelecem com os educadores, com as crianças, com o coordenador, com os objetivos e com o espaço físico da creche. Fazer com que os educadores de creche percebam a amplitude de seu trabalho de forma integrada, onde o eixo que permeia as várias atividades desenvolvidas é o educativo.

Proporcionar à família um contato efetivo e harmonioso entre os funcionários, já que esta é considerada parte integrante do dia-a-dia da creche.

Tomar consciência e conscientizar os pais que a creche tem uma ação complementar à família e não de substituição e que o papel a creche depende de um trabalho constante, não só junto às famílias mas também junto aos profissionais.

Planejar e executar são aspectos importantes para se chegar a um trabalho de boa qualidade.

AULA DE RELIGIÃO PERDE FORÇA

O *Jornal Folha de S. Paulo*, no dia 04 de novembro, publicou uma matéria a respeito do parecer do Conselho Nacional de Educação sobre as regras do ensino religioso nas escolas públicas que deverá ser votado em dezembro, mas já está definido que o ensino de religião não será contado como parte das 800 horas mínimas obrigatórias de aula nas escolas de 1º grau.

Como os alunos podem optar por assistir ou não às aulas de religião, os conselheiros decidiram excluí-las das 800 horas. “Uma matéria que é optativa não pode valer para o cálculo das horas mínimas obrigatórias”, afirmou Ulysses Panisset, presidente da Câmara de Educação Básica.

Deverá ser decidido, também, que o texto do parecer não privilegiará nenhuma religião, nos termos do art. 33 da Lei das Diretrizes Básicas, que determina que nenhuma religião seja beneficiada. As regras para o ensino religioso provocaram polêmicas desde a aprovação da Lei, em dezembro de 96. Na época, o artigo 33 dizia que o ensino religioso não deveria acarretar ônus financeiro para o Estado. Também não havia a obrigação de que o ensino fosse não-confessional, ou seja, sem privilégio de uma religião sobre outra. Houve protestos e, em 97, o artigo terminou sendo alterado.

CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA INSS

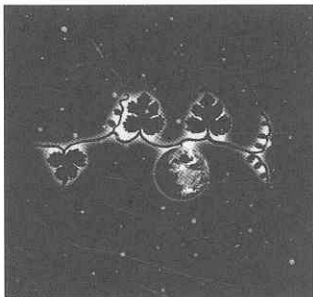
A USE, representada pelo seu assessor Jurídico Dr. Adilson J.J. Pereira, participou da reunião promovida pela FEBIEX – Federação Brasileira das Instituições de Excepcionais, de Integração Social e de Defesa da Cidadania, na sede da AACD, no dia 9 de dezembro de 98, compondo a aglutinação de entidades de Assistência Social e Filantropia, para discutir a Medida provisória n. 1.663/15 que obriga o recolhimento de 11% na fonte do INSS, pela tomadora de serviços, a partir de fevereiro de 99 e a contribuição previdenciária patronal pelas Instituições Filantrópicas.

A ação da FEBIEX resultou na edição da Medida Provisória n. 1729 de 02.12.98, que em seu artigo 55 preserva nesta 1ª fase as instituições filantrópicas do recolhimento patronal.

Em face dessa medida e do andamento do assunto há possibilidade da não sobrevivência de várias instituições, exclusão das universidades e escolas da isenção, pois num primeiro momento, houve somente a preservação das APAES, Santa Casas e Hospitais do câncer.

ASSINE
**DIRIGENTE
ESPÍRITA**

E GANHE
INFORMAÇÃO!



Anuário Espírita 1999

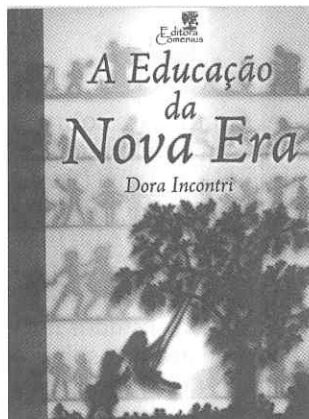
SÃO PAULO NO ANUÁRIO 99

Em reportagem com 8 páginas, o movimento espírita paulista e a ação da USE são focalizados na tradicional publicação do Instituto de Difusão Espírita de Araras. Nesta versão anual, o *Anuário Espírita 99* traz matérias

variadas: estudos doutrinários, entrevistas, noticiário, literatura, fatos mediúnicos, história, cinema, vídeo, mensagens mediúnicas, biografia e efemérides. É ricamente ilustrado. Conta com a direção de Salvador Gentile e como secretário Hércio Marcos C. Arantes. Na apresentação, destaca-se: “*Ano a ano, nestes 36 anos de sua vida, procuramos registrar tudo o que pudesse ser relevante para os arquivos da Doutrina Espírita...*”

EDUCAÇÃO EM PAUTA

Uma nova obra de Dora Incontri, *A Educação da Nova Era*, traz abordagens de sua espe-



cialidade. Publicada pela Editora Comenius (de S.Paulo), em formato pequeno e com 150 páginas, a nova obra tem como diapasão “*Educar é desenvolver, cultivar, fazer brotar, numa palavra: elevar. Educar é fazer crescer, não unilateralmente, mas em toda a integridade física e espiritual*”.

A autora divide a obra em duas partes: A educação hoje e a educação espírita. Nesta segunda parte há conceitos sobre a escola espírita, os princípios de Pestalozzi, a experiência do prof. Rivail e os estudos e propostas de Eurípedes Barsanulfo, Vinícius e Herculano Pires. Dora analisa a Pedagogia Waldorf, como um caminho paralelo, apesar de algum parentesco com o Espiritismo. Destaca o chamado construtivismo espiritualista, comentando que “*é preciso um despertar moral do educador, uma revivescência de seu amor, de seu clã, de vontade*”. Nesta ênfase ao construtivismo, separa o que seria a chamada corrente construtivista materialista.

CARTAS

THE SPIRITIST MESSANGER

Recebemos um cópia do boletim The Spiritist Messenger nº10, via e-mail, elaborado em inglês e distribuído para inúmeras pessoas no mundo. Agradecemos ao grupo da AEEE Francisco de Paula Victor, de Limeira, S.P. Quem desejar cópias, mensalmente, conecte-se com: paulavictor@limeira.com.br

III ENCONTRO FRATERNAL DAS CASAS ESPÍRITAS DA ALEMANHA

Paulo Roberto Wollmer (pwollmer@widesolft.com.br) nos escreve informando que aconteceu o III EFCEA nos dias 31.10 e 01.11, na cidade Colonia, na Alemanha, promovido pelo Offentlechkeitsarbeitsgruppe der Spiritismuslehre, de Berlim.

ESPIRITUALIZAR E NÃO EVANGELIZAR CRIANÇAS

O leitor Carlos Antonio Gimenez, de São Paulo, do C.E. Caminho da Luz, de Ermelino Matarazzo (SP), nos escreve propondo para que o movimento espírita analise: 1. Em vez de evangelização infantil, muito ainda nos moldes das igrejas dogmáticas, deveria ser espiritualização, o que seria, segundo o leitor que nos escreve, muito mais abrangente. 2. Que a parte científica da Doutrina Espírita seja ensinada desde a infância.

3. Sugestão para que a USE divulgue mais os estudos de autores como Wilson Garcia, Herculano Pires, Heloisa Pires e outros.

Sr. Carlos, aí está o seu recado dado.

SÃO LUÍS, MARANHÃO

Maria da Conceição Nogueira, de São Luís, MA, parabeniza o jornal *Dirigente Espírita* pelo conteúdo e a qualidade do trabalho, no seu todo. Cita o artigo *Caráter educativo do Serviço Assistencial Espírita* (*Dirigente Espírita* n. 46) de autoria de Maria Aparecida Valente, considerando-o excelente.

PAULO SÉRGIO PERRI DE CARVALHO

Nilo Bessa Ferreira, escreve-nos de Campo Limpo Paulista, SP, do Centro Comunhão Espírita Bezerra de Menezes (Rua Bezerra de Menezes, 177, V, Thomazina, cep 13.230-000), cumprimentando o autor pela matéria *Avaliações do Frequentador e das Atividades do Centro Espírita*, publicada no *Dirigente Espírita* de novembro/dezembro-98, página 7.

ADELER

A Cristhiane Emi Egawa, da Associação de Editoras, Distribuidoras e Divulgadores do Livro Espírita (Caixa Postal 12.220 – cep 02098-970 – São Paulo, SP, agradece o envio do exemplar de novembro/dezembro de 98.

CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL AMPLIA AÇÕES E PARTICIPAÇÃO

Realizada de 6 a 8 de novembro, na sede da FEB em Brasília, com a presença plena, de presidentes e assessores das 27 federativas estaduais, como a USE-SP, três entidades especializadas: Cruzada dos Militares Espíritas, ABRADE e Instituto de Cultura Espírita do Brasil, estando ainda presente como convidada a Associação Médico Espírita do Brasil.

São Paulo com sua federativa USE, foi representado pelo seu presidente Antonio Cesar Perri de Carvalho, vice-presidentes José Antonio Luís Balleiro e Júlia Nezu Oliveira, e também pelo seu diretor do Departamento de Orientação Doutrinária Aylton Paiva, embora este comparecesse como secretário da Comissão Regional Sul do CFN.

CFN na FEB

Como assunto informativo, o presidente da FEB esclareceu sobre as providências para se alterar o Estatuto da FEB, ampliando o número de membros do Conselho Superior, que contará com 10 representantes titulares e 5 representantes suplentes do Conselho Federativo Nacional.

Ensino religioso

A Comissão do C.F.N., presidida por Weimar Muniz de Oliveira (Goiás) informou sobre as providências para se argüir a inconstitucionalidade, através da OAB, da Lei que introduz o ensino religioso nas escolas. O CFN elaborou um manifesto tornando pública esta providência, citando a posição do Governo do Estado de São Paulo que decidiu não introduzir tais aulas nas escolas públicas e ainda uma recomendação aos pais espíritas para que, no ato da matrícula de seus filhos, não aceitem a matrícula em ensino religioso, pois, inclusive ela é facultativa.

Aborto

A Comissão sobre o aborto, integrada por José Raimundo de Lima (Paraíba), Júlia Nezu Oliveira (USE-SP) e Marlene R.S.Nobre (AMEB), representada pela AME-MG, apresentou os estudos jurídicos e científicos sobre o assunto. O CFN deliberou pela redação de um manifesto sintético, incluindo os dois aspectos, contrário ao aborto.

Congressos

O CFN ratificou o patrocínio ao 1º Congresso Espírita Brasileiro que será efetivado em Goiânia, de 2 a 5 de outubro de 1999. Recebeu sugestões de temas, inclusive da USE-SP, e constituiu sua Comissão Central, integrada pelos representantes do CFN: Éder Fávoro (ABRADE), Antonio Cesar Perri de Carvalho (USE-SP), Gerson Simões Monteiro (USEERJ), e, ainda pelo presidente da F.E.Goiás Weimar Muniz de Oliveira, três vice-presidentes Nestor João Masotti, Altivo Ferreira, Cecília Rocha e o presidente da FEB Juvanir Borges de Souza.

Foi definido o apoio à Conferência Espírita Brasil-Portugal, evocativa do 5º centenário da descoberta do Brasil, programada para Salvador, de 16 a 19 de março de 2000.

O secretário geral do Conselho Espírita Internacional Nestor João Masotti prestou informações sobre o C.E.I. e sobre o 2º Congresso Espírita Mundial, realizado em Lisboa, com a expressiva presença de 3047 participantes, sendo 1800 do Brasil, provenientes de 25 Estados.

Campanhas e atividades

Diretores da FEB e os membros do CFN prestaram informações sobre o andamento das Campanhas de Divulgação do Espiritismo, de Evan-



gelização Espírita Infanto-Juvenil, de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita.

As federativas e entidades especializadas apresentaram relatórios de suas atividades durante o ano.

Reuniões próximas

Em 1999, o Conselho Federativo Nacional terá uma reunião extraordinária no Congresso Brasileiro, em Goiânia; a ordinária em Brasília, de 13 a 15 de novembro, além das quatro reuniões regionais pelo país.

ENCONTROS REGIONAIS

Em fevereiro ocorrem dois importantes e tradicionais eventos de confraternização e de estudos de espíritas.

Birigüí sedia a CONEAN, promovida pela USE Regional de Araçatuba, no dia 7 de fevereiro.

A USE Regional de Ribeirão Preto promove a CONRES-PI, de 13 a 16 de fevereiro, na cidade de São Joaquim da Barra.

COMEMORAÇÃO E TRABALHO ANIMAM REUNIÃO

No dia 13 de dezembro, em meio a um feirão do livro no local, reuniram-se pela primeira vez na nova etapa da USE, o Conselho Deliberativo Estadual e o Conselho de Administração da USE. De início, comemorou-se o cinquentenário do 1º Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil, com pales-

tra de Altivo Ferreira (ativo militante jovem nos anos 40 e 50) e foram entoadas canções típicas do jovem daquela época, "Hino da Alegria Cristã", letra de Leopoldo Machado e "Mocidade no Evangelho", de autoria de Terezinha de Oliveira (de Campinas), hino composto por ocasião da concentração das Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de S. Paulo, em abril de 1960.

Apresentadas as informações gerais sobre os movimentos espíritas paulista, nacional e internacional, cada Conselho reuniu-se separadamente, discutindo preparativos para o 11º Congresso Estadual de Espiritismo, ações dos órgãos, planejamento de atividades, campanhas de divulgação de seminários de trabalhadores para a casa espírita.

PRÓXIMAS REUNIÕES ESTADUAIS

O próximo Conselho Deliberativo Estadual ocorrerá em 13 de junho, tendo já definido como um dos temas, a avaliação da situação do movimento de mocidades espíritas no Estado de São Paulo, com contribuições trazidas pelos órgãos da USE.

O Conselho de Administração terá sua próxima reunião no interior no dia 14 de março, simultaneamente em três cidades: São José do Rio Preto, Campinas e Santos. Os Departamentos da USE também estarão marcando reuniões juntamente com o programa do C.A.



Novo centro espírita é fundado em São Paulo

CONGRESSO EM MARCHA

O 11º Congresso Estadual de Espiritismo, acontecerá em Bauru, de 29 de abril a 1o. de maio de 2000. A Comissão Organizadora tem se reunido e continuará ao longo do ano, por ocasião das reuniões do Conselho de Administração da USE.

O tema central "O Espiritismo no 3º. Milênio - Análise do presente & projeto do futuro" tem merecido estudos para seu desdobramento, inclusive em reuniões prévias. O Congresso é promoção da USE, com realização da USE Intermunicipal de Bauru (fone 014-224-1355).

ENCONTRO EM RIO CLARO

A USE Regional de Rio Claro promoveu a 2a. Conferência de Trabalhadores e Dirigentes Espíritas, na mesma cidade, no dia 22 de novembro. Compareceram 250 participantes, representando 18 municípios. O presidente da USE desenvolveu o tema "Organização do movimento espírita e ação dos dirigentes", Marlene R.S.Nobre ("A experiência de quase morte e o processo do não morrer - nossa vida no além") e Heloísa Pires ("O lar espírita").

O FÓRUM DE BRASÍLIA

No período de 26 a 29 de

novembro, desenvolveu-se o I Fórum Nacional de Espiritismo, em Brasília, promovido pela ABRADE e realizado pela ADE-D.F. Cerca de 800 participantes movimentaram o Centro de Convenções da Capital, desde a palestra de abertura proferida por Divaldo Pereira Franco. De São Paulo, entre outros, lá atuaram Éder Fávoro (presidente da ABRADE), Júlia Nezu Oliveira, Antonio Cesar Perri de Carvalho, Moacyr Camargo, Marlene R.S.Nobre, Ercília Zilli, Sérgio Felipe de Oliveira, Ney Prieto Peres e Dora Incontri. A cada painel houve espaço adequado para o debate de importantes e atuais temas do movimento.

LIVRARIA VIRTUAL

Está funcionando a Livro Luz - Editora e Distribuidora. Atende a pedidos de cerca de 3000 livros catalogados, divulgados pela *home page*: www.livroluz.com, e pelo *Email*: atendimento@livro.luz.com.

HOMENAGEM INUSITADA

A Câmara Municipal de Araçatuba prestou uma homenagem "póstuma", entregando em sessão solene, o título de cidadã araçatubense *in memoriam* a Benedita Fernandes, no dia 9 de outubro. Diretores do Sanatório receberam o diploma. Benedita é vulto pioneiro naquela região, biografada no livro *Dama da Caridade*.

LIVRO DE VULTOS

O livro *Uma obra de vulto*, será editada e lançada pela USE Regional de Araçatuba, neste semestre. Trata-se de uma coletânea de biografias de vultos espíritas da cidade, escritas por vários autores locais. É a preservação da memória.

USE EM ENTREVISTAS

A revista *Galileu*, antiga *Globo Ciência*, em sua edição de outubro de 1998, entrevistou Antonio Cesar Perri de Carvalho, dentro da matéria "A vida além da morte". O presidente da USE também fala na edição nov.-dez./98 de *Batuira Jornal* (do G.E.Batuira, de S.Paulo), na entrevista intitulada "Um trabalho em defesa da unificação espírita".

"UTOPIA" E DEFESA DA VIDA

O Centro de Defesa da Vida, que atua preventivamente com relação ao suicídio, editou a obra *Por uma nova utopia*, de Pedro J.Bondaczuk. O autor é jornalista, radialista, escritor, membro da Academia Campinense de Letras. O livro tem 155 páginas, aborda questões sócio-educacionais da população brasileira, incluindo violência, tóxicos, AIDS, humanização do homem e enaltece a família. Mantém um tom de preocupação, mas otimista. Traz o convite para "sair do plano da idealização e se fazer concreta". Pedidos para: Av. Dr. Campos Sales, 737 - Caixa Postal 1104, Campinas.

SÃO PAULO GANHA NOVO GRUPO ESPÍRITA

No dia 15 de novembro, às 16 horas, foram iniciadas as atividades do Grupo Espírita Caminho do Amor - núcleo de evangelização da família, com a presença de mais de 250 pessoas no salão do Núcleo

Assistencial Bezerra de Menezes (Av. Prefeito Fábio Prado, 15, Vila Mariana, São Paulo), que tem a seguinte diretoria: Presidente Dalcler Idalina Matos, Vice-presidente Márcio Savoia Coelho, 1ª Secretária Elaine Bighetti Teixeira, 2º Secretário Marcelo Camargo Nonato e Diretor de Patrimônio Olavo Silveira. O grupo estará iniciando as atividades na sua sede à Rua Dona Brígida, 718, Vila Mariana, São Paulo, SP. A palestra inaugural foi proferida pelo Dr. Adão Nonato de Oliveira. A diretoria da USE esteve representada pela sua 2ª Vice-presidente Júlia Nezu Oliveira, 1º Secretário Juca Soares e a Diretora do departamento da Infância Carolina Flor da Luz Mattos. Ao novo grupo nossas congratulações e votos de muito sucesso em suas atividades.

USE GUARULHOS

Realizou no dia 8 de novembro, das 9 às 12 horas, o Encontro de Espíritas Veteranos, no Grupo Espírita Bezerra de Menezes (Rua Castelo Branco, 200 - V. Barros, Guarulhos), com a exposição do tema *A história de uma folha*, uma abordagem sobre a vida e a morte, pela psicóloga e apresentadora do programa *Frente à frente com os mitos e arte de viver*, Zilda Moretti.

USE REGIONAL NOVA ALTA PAULISTA

Realizou-se no dia 22 de novembro de 98, no Centro Espírita Cairbar Schutel (Rua Euclides da Cunha, 740), na cidade de Dracena, SP. A XVI Jornada sobre Mediunidade, com a participação de 124 pessoas representando as cidades de Dracena, Lucélia, Tupi Paulista, Junqueirópolis, Brasilândia (MS), Rinópolis, Osvaldo Cruz, Ouro Verde, Panorama e Araçatuba. O tema Mediunidade sob a coordenação do pelo Dr. Walter Perri Cevali Júnior, de Araçatuba, foi amplamente estudado e discutido, com um enfoque bastante científico.

CACHOEIRA PAULISTA

Realizou o 2º Encontro da Cultura Espírita, no dia 22 de novembro, na cidade Lorena, com a presença de representantes de diversas cidades da região. O tema estudado "A Epifise", ficou a cargo da Dra. Elizabeth Nicodemos, membro da AME-SP que apresentou os aspectos da ciência e Julia Nezu, vice-presidente da USE, os aspectos doutrinários.

9º ENTESP

Está programado para os dias 2 a 4 de abril de 99, o 9º Encontro de Teatro com temática espírita, em Catanduva, SP, no Teatro Municipal "Aniz Pachá" Casa de Cultura "Nicola de Muzzio", promovido pelo Núcleo Espírita de Convivência Arteluz. O encontro tem a finalidade de abrir espaço para discussão, pesquisa, debates e apresentações teatrais com temática espírita para maior desenvolvimento das artes cênicas dentro ou não do Movimento Espírita. Informações: Rua Municipal, 545 – cep 15.800-000 – Catanduva, SP. Fone (017) 522.9039 com Vera, (017) 521.1009 com Drika e Carlinhos. E-mail: acproducoes@zup.com.br. Programe-se!

XIII FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA DE CURITIBA

A Associação dos Divulgadores do Espiritismo do Paraná – ADE-PR, realizou nos dias 7 a 14 de novembro, na Praça Osório, de Curitiba, PR, a XIII FLE, quando foram promovidos uma campanha sobre o Culto do Evangelho no Lar e tardes de autógrafos com autores paranaenses.

ESPIRITISMO NOS HOTÉIS

A ADE-CE – Associação de Divulgadores do Espiritismo do Ceará, em trabalho conjunto com Edições Caminhos de Harmonia, está colocando, gratuitamente, livros espíritas em apartamentos de hotéis. O título escolhido foi *Nós e o Mundo Espiritual*, por ser um

livro de bolso que sintetiza o conhecimento espírita na atualidade, em linguagem simples e objetiva. Os hotéis tem geralmente uma Bíblia à disposição dos hóspedes, nós estamos colocando também um livro espírita, diz Saara Nouisainen, presidente da entidade. Para aderir à campanha, procure a Saara: Al. Dos Jasmins, 323 Q-22 Cidade 2000 CEP 60190-550 Fortaleza, CE. Tel. (085) 249.6812. E-mail: logos@secret.com.br.

3ª MOSTRA DE ARTE ESPÍRITA MARIA MÁXIMO

Durante o mês de novembro e 1ª semana de dezembro, nos finais de semana, aos sábados e domingos, aconteceu a mostra de arte com temática espírita. Participaram do evento 35 grupos espíritas da região, que teve peças teatrais, música, poesia, dança e exposição de pintura. O evento teve lugar no C.E. Ismênia de Jesus, à Rua Campos Melo, 312 – Santos, SP.

XIII REUNIÃO DO GENE DA FEBB

Coordenado pela Federação Espírita do Estado da Bahia – FEBB, aconteceu o XIII Reunião do GENE - Encontro de Organizadores de Grandes Eventos Doutrinários Espíritas do Nordeste, no auditório da FEBB (Rua Coronel Jaime Rolembert, 110 – Brotas, CEP 402754-610 Salvador, BA), nos dias 4 a 6 de dezembro de 98. O evento, que teve o apoio da FEBB e da ABRADÉ – Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo, objetivou fornecer aos participantes o conhecimento necessário para a realização de eventos espíritas, através de apresentação de metodologia e debates sobre casos práticos.

5º ENESAM

A Associação Médico-Espírita de Marília, realizou nas instalações da Fundação de Ensino Eurípedes Soares da Rocha, daquela cidade, nos dias 30/10 a 01/11/98, o 5º Encontro Nacional Espírita de

Saúde Mental, com o objetivo de integrar o profissional da saúde mental com o que de mais avançado existe na relação espírito-mente-corpo. Cerca de 500 pessoas, na sua maioria profissionais da área de saúde mental, participaram do encontro.

SEMINÁRIO SOBRE COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

A Associação dos Divulgadores do Espiritismo do Estado de São Paulo – ADE-SP realizou na sede da USE Municipal de São Caetano do Sul (Rua São Paulo, 478 – São Caetano do Sul, SP), com o apoio da USE Regional do ABCD, um Seminário sobre Comunicação Social Espírita, abordando os temas: jornalismo, rádio, televisão, artes, comunicação social espírita, internet, publicações, etc., com a participação do Presidente da ADE-SP Éder Fávaro, Júlia Nezu, Ida Della Mônica e Milton Felipeli.

SEMINÁRIOS E CURSOS NA USE

Estão programados para o ano de 99, na sede da USE estadual, 27 seminários, 16 cursos, um laboratório de projetos, uma mostra de artes, uma oficina de arte e 2 fóruns de debates. Grande parte dos cursos serão realizados durante a semana, no período noturno e os seminários nos finais de semana, normalmente aos sábados e às vezes aos domingos.

Seminários: Família e Espiritismo, Formação de grupos simultâneos de estudo em CE, Curas e Espiritismo, A evolução e organização de CE em Portugal, Atendimento fraterno nas C.E., Formação de trabalhadores e treinamento, Preparação de voluntários para o trabalho do Serviço Assistencial Espírita, Como organizar evento no movimento espírita, Mediunidade – desenvolvimento prático mediúnico e sessão de desobsessão, Como fazer planejamento estratégico no CE – teoria e prática, Como realizar campanhas publicitárias com eficácia, Dramaturgia espírita, Internet, Comunicação Social Espírita através de rádio, TV, vídeo, jornais, livros e revistas, Como administrar

melhor o CE, Educação Espírita, Saúde mental, Direito à vida (aborto, eutanásia, pena de morte, ecologia, violência, drogas), Projeto pedagógico para o CE, Arte e Espiritismo, Desobsessão, Serviço e cultura espírita, Você e a reforma íntima e Você e os Espíritos.

Cursos: Preparação de Evangelizadores para a Infância, Como aprender mais (ler, estudar e memorizar), Inteligência emocional, Psicopedagogia, Artes plásticas e o Espiritismo, Fenomenologia Espírita – exposição e filme, Administração do CE, Comunicação total, Preparo de monitores para o ESDE, Preparação de voluntários para o Atendimento Fraterno – treinamento com técnica de entrevista, Curso básico de Espiritismo (ESDE) módulos I e II, Preparação de Expositores espíritas – técnicas e treinamento, Religiões comparadas, Pedagogia espírita, Formação de Educadores Espíritas e Bases e objetivos do Espiritismo, Vícios (Tóxico, álcool, fumo), AIDS, DST.

Fórum: Fluidoterapia e Educação mediúnica.

Mostra de artes, oficina de arte com apresentação de teatro e um laboratório de projeto.

Informações e inscrições: Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr. 695 – Itaim-bibi, CEP 04542-011 – São Paulo, SP. Fone/fax (011) 829.9804 e 866.9197. E-mail: use-sp@use-sp.com.br Peça o folheto contendo as atividades acima com as respectivas datas e programe-se. Participe!

PALESTRAS NA SEDE DA USE

Todos os domingos, das 10 horas às 11h45 haverá palestra pública na sede da USE e Instituto Espírita de Educação, com oradores conhecidos no movimento espírita, precedida de parte artística sob a responsabilidade do departamento de Artes da USE. Este trabalho será realizado em parceria entre a USE estadual, USE regional São Paulo, Instituto Espírita de Educação e ADE-SP – Associação de Divulgadores do Espiritismo do Estado de São Paulo. As palestras terão início a partir da 1ª Domingo do mês de fevereiro de 99. Divulgue e participe você também!

EDIÇÕES USE

**LINHA EDITORIAL VOLTADA AO CENTRO E AO MOVIMENTO ESPÍRITA.
ESPECIALIZADA EM ASSUNTOS PARA DIRIGENTES E COLABORADORES.**

LANÇAMENTOS RECENTES

AGENDA 1999

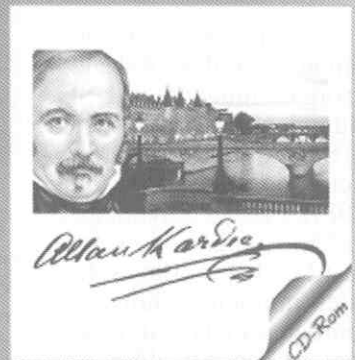
A USE está lançando uma agenda para o próximo ano, com renda em benefício do 11º Congresso Estadual de Espiritismo.

Preço: R\$ 10,00

CD-ROM SOBRE ALLAN KARDEC

A USE já está distribuindo o novo CD-ROM sobre a vida e obra de Allan Kardec, produzido na França. Fotos e textos exclusivos".

Preço: R\$ 25,00



C.D. BRISA E SONHO

Com arranjos, direção e orquestra do maestro Ronaldo Lark, o Departamento de Artes da USE produziu, com apoio da Rádio Boa Nova, um C.D. com 12 músicas instrumentais, com quase 40 minutos de duração. Ideal para preparação de ambiente.

Preço: R\$ 12,00



DISTRIBUIDORA USE:

ORIENTAÇÃO AO CENTRO ESPÍRITA

Obra de orientação para os vários tipos de reuniões e atividades do Centro Espírita, discutida e aprovada pelo Conselho Federativo Nacional, a partir de sugestões das federativas estaduais, inclusive da USE. Edição da FEB.

Preço: R\$ 5,00

Descontos especiais ✂
para as obras de
Edições USE.

A USE é distribuidora de várias Editoras. Recentemente ampliou sua ação como distribuidora da FEB para atender melhor os centros e livrarias espíritas. Apoio a feiras do livro espírita Consulte-nos sobre descontos e prazos de pagamento. Pedidos: fone/fax (011) 6950-6554

Assine "Dirigente Espírita" (R\$9,00):

Preencha seus dados e remeta para a USE

Nome _____

Endereço _____

_____ Fone _____

Cidade _____ CEP _____

Cheque - Banco _____ Nº _____ Data _____

ABC AGILIZA MOVIMENTO

Órgãos da USE da chamada região do ABC, inauguram sedes e promovem variados eventos.

A região do ABC, dentro da Grande São Paulo, está despontando com algumas importantes atividades espíritas e de interação com a comunidade.

Sedes de USEs

Ao longo de 1998, foram inauguradas três sedes de órgãos municipais: USE Municipal de São Caetano do Sul (25/4/98), USE Municipal de Santo André (12/9/98) e USE Intermunicipal de São Bernardo do Campo (21/11/98). Em todos estes momentos houve a coordenação da USE Regional, presença de diretores de todas as USEs Municipais, apresentações artísticas e palestra pelo presidente da USE.

Nessas sedes estão sendo centralizados eventos tipo cursos e seminários de interesse para os dirigentes e colaboradores e a distribuição de livros em geral.

Santo André

Nessa cidade, a USE tem sediado, mensalmente, palestras e cursos, como o básico de Espiritismo. No entanto, nos Centros e recintos públicos, ocorreram neste ano passado: curso de entrevistador, IV Encontro de Psicologia e Espiritismo, seis encontros de expositores, curso sobre família, XXIX Jornada da Mulher Espírita, II Simpósio sobre Mediunidade, feira do livro espírita, III Encontro de Músicas Espíritas e a tradicional Semana Espírita. Atuação em palestras e ações com Divaldo Pereira Franco.



Presidente Perri, da USE, fala na inauguração da sede intermunicipal de São Bernardo

São Bernardo

Houve a realização de semana espírita, seminário "Comunicação verbal e dinâmica de falar em público", representação na comemoração do "dia de Kardec" na Câmara de Vereadores, apoio à Santa Casa de Misericórdia e um almoço regional de confraternização de final de ano.

São Caetano

Um evento já tradicional é a participação dessa USE, com palestras, nos festejos do aniversário da cidade e também seminários no Instituto Municipal de Ensino Superior, feira do livro, e seminários mensais em sua sede sobre temas como: O homem - busca e autoencontro; Preparação de trabalhadores para as tarefas espíritas; Administração de entidades assistenciais; A moderna visão do Centro Espírita; A sinergia no trabalho da casa espírita; A Doutrina Espírita, a Psicologia e os problemas humanos; A importância das téc-

Intermunicipal, envolvendo essas cidades, já promoveu um Seminário de trabalhadores para as tarefas espíritas", com participação de Antonio Cesar Perri de Carvalho, Célia Maria Rey de Carvalho e Júlia Nezu Olivei-



A sede da USE, distrital de Santo André. O ABC retomou seu ritmo

nicas expositivas na divulgação doutrinária; Mediunidade; A família; Comunicação social espírita, além de encontro de evangelizadores e de uma semana espírita.

Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

A recém criada USE

ra. Patrocinou uma Semana Espírita, com escala de palestras nas três cidades contíguas.

Há estímulos e coordenação da USE Regional, dirigida por Adilson J.J.Pereira. O trabalho se concretiza dentro do espírito de unificação implementado pela USE, com ações descentralizadas, participativas e sem padronizações.